



"Acervo da Casa da Memória / Diretoria do Patrimônio Cultural / Fundação Cultural de Curitiba", Coleção Júlia Wanderley – Original proveniente do Instituto Histórico e Geográfico do Paraná.

19 DE DEZEMBRO DE 1915 OS ESCOTEIROS NA INAUGURAÇÃO DO BUSTO DE ZACARIAS DE GÓES E VASCONCELOS

JOÃO ALBERTO BORDIGNON E ERNANI COSTA STRAUBE

BOLETIM HISTÓRICO Nº 1 - Fevereiro - 2020

Do jornal "A República" editado em Curitiba em 20 de novembro de 1915, referindo-se às festividades do dia 19 de novembro de 1915:

"OS ESCOTEIROS"

As festas de ontem começaram no quartel do glorioso Tiro Rio Branco. Às 8 horas, jovens patrícios, constituindo uma companhia de escoteiros, formavam no pátio daquele quartel sob o comando do dedicado oficial do Tiro tenente Newton Guimarães.

Cerca de 60 jovens, com seus uniformes em estréia, garbosos e bem disciplinados, fizeram varias evoluções demonstrando excelente proveito da instrução militar. Hasteado nessa hora o pavilhão nacional foram prestadas as continencias pela companhia de escoteiros, desfilando depois o luzido corpo, ao toque de tambor para a praça Zacarias, onde ia realizar-se a primeira festa oficial. (SIC)

Esta não foi a primeira ocasião em que os iniciantes escoteiros curitibanos apareceram em público, pois na cerimônia de 15 de novembro de 1915 já haviam feito o seu juramento à bandeira. Os jornais da época mencionam que as duas primeiras patrulhas participaram da festa do dia da bandeira (19 de novembro) no Tiro Rio Branco, mas em 6 de dezembro já desfilavam pelas ruas de Curitiba 55 escoteiros (sendo 34 uniformizados e 21 à paisana). O crescimento surpreendente, durante o primeiro mês desde a fundação, dá uma ideia do sucesso que o escotismo teve na sociedade curitibana naquele tempo.



A cerimônia de inauguração da herma de Zacarias de Góes e Vasconcelos, primeiro presidente da Província do Paraná (1853-1855), organizada por ocasião da renovação da praça de mesmo nome pela prefeitura de Curitiba, contou com a presença de altas autoridades.

Na foto podem ser reconhecidos o prefeito Candido de Abreu (com o chapéu na mão esquerda, no centro da foto; primo de Newton Guimarães); o Dr. Lindolpho Pessoa (futuro chefe de polícia, atrás das crianças de branco, no centro da foto); o presidente do Estado, Carlos Cavalcanti de Albuquerque (do lado esquerdo da senhora de branco); o ex-presidente Francisco Xavier da Silva (barba branca ao lado do militar); o coronel Fabriciano Rego Barros, comandante do Regimento de Segurança do Estado, depois Polícia Militar; e Augusto Rocha (secretário do prefeito -com um papel na mão, à esquerda do prefeito, que segundo a imprensa proferiu um longo discurso).

Como dizem os jornais da época: pela manhã, às 9 horas "chegou a companhia de escoteiros, que formou ao lado da estátua para prestar guarda de honra. Quatro escoteiros foram postos nos ângulos do pedestal, enquanto na área da frente entravam as autoridades estaduais que iam prestar a homenagem ao grande brasileiro."



Nota-se, no detalhe da primeira foto, que os quatro escoteiros que estão nos ângulos da estátua portam bandeirolas de patrulha.

O único registro de quantas patrulhas existiam em dezembro de 1915 é uma menção do jornal "Diário da Tarde", de 20 de dezembro de 1915, que informa que 9 patrulhas desfilaram à tarde sob o comando do instrutor Henrique Moreira, junto com o Tiro Rio Branco, que por sua vez foi prestar honras "à estátua do Marechal Floriano, comemorando assim o aniversário de sua inauguração".

Sabe-se, entretanto, que a estátua que havia sido inaugurada com muita festa, um ano antes, fora a do Barão do Rio Branco. Já o jornal "A República" informa corretamente que na tarde do dia 19 de dezembro de 1915 os escoteiros desfilaram junto com o Tiro Rio Branco, e terminaram junto à estátua do Barão do Rio Branco, que completava um ano de sua inauguração.

Se você se interessa pela história do escotismo e tem algo a colaborar com o esforço de recuperação da memória do escotismo paranaense, ou conhece alguém que se interessa, escreva para o e-mail historia@escoteirospr.org.br.

Pesquisa e Produção:
João Alberto Bordignon e Ernani Costa Straube

Revisão:
Fernando Gerlach